

RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Relatório da Administração

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado

QUADRO 3 – Demonstração do resultado abrangente

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

QUADRO 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
RELATÓRIO MG – 2022/036**

**Aos Sócios e Administradores da
RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
PETRÓPOLIS – RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

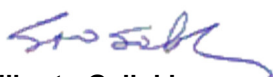
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2022.



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Senhores Quotistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Quotistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, acompanhadas do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1 - Declaração de revisão das demonstrações contábeis e do relatório de opinião dos auditores independentes pelos diretores

Pelo presente relatório, os Administradores da RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., (“RECREIO MOTOS” ou “Sociedade”) constituída em 12 de fevereiro de 2008, com sede na cidade de Petrópolis - RJ, à Rua Coronel Veiga, 1.448, Bairro Coronel Veiga, inscrita no CNPJ sob o nº 09.366.418/0001-91 (“Recreio Motos”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

2 - Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Quotistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Petrópolis (RJ), 19 de fevereiro de 2022.

Administradores:

ELOY JOSÉ MENDONÇA BRAZ

ROBSON DA COSTA MORAES

MARLLON DORNELLES TUPINAMBÁS

QUADRO 1 (Página 1)

RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

CNPJ: 09.366.418/0001-91

NIRE: 33208052230

BALANÇO PATROMINIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.382.089	4.759.007
Clientes	5	4.846.162	3.289.297
Créditos fábrica e terceiros	6	4.160.901	3.835.183
Estoques	7	2.379.520	1.174.657
Impostos a recuperar		3.782	5.059
Despesas antecipadas		16.359	20.062
TOTAL DO CIRCULANTE		16.788.813	13.083.265
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	8	7.166	17.879
Outros valores		-	3.085
		7.166	20.964
IMOBILIZADO	9	6.887.445	6.351.544
ATIVO DE DIREITO DE USO	12.a	801.143	1.290.512
INTANGÍVEL	10	6.336.289	3.156.781
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.032.043	10.819.801
TOTAL DO ATIVO		30.820.856	23.903.066

QUADRO 1 (Página 2)**RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA**

CNPJ: 09.366.418/0001-91

NIRE: 33208052230

BALANÇO PATROMINIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores de veículos e peças	11	3.180.004	2.731.248
Fornecedores de consumo	11	638.680	275.083
Arrendamentos a pagar	12.b	637.438	624.171
Obrigações trabalhistas	13	2.208.493	1.771.210
Tributos a recolher	14	417.371	429.557
Adiantamentos de clientes		1.076.029	1.030.716
Lucros a pagar		100.000	-
Juros s/ capital proprio		-	334.052
Outras obrigações	15	17.822	22.742
TOTAL DO CIRCULANTE		8.275.837	7.218.779
NÃO CIRCULANTE			
Arrendamentos a pagar	12.b	310.358	772.159
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		310.358	772.159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	16	8.408.154	8.408.154
Lucros acumulados		13.826.507	7.503.974
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.234.661	15.912.128
TOTAL DO PASSIVO		30.820.856	23.903.066

QUADRO 2**RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA**

CNPJ: 09.366.418/0001-91

NIRE: 33208052230

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em R\$)

	Notas <u>Explicativas</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita Operacional Líquida	17.a	140.878.109	87.832.374
Custos das vendas e serviços prestados	17.c	<u>(105.291.177)</u>	<u>(65.229.381)</u>
Lucro bruto		35.586.932	22.602.993
Despesas com vendas	17.d	(16.314.872)	(10.803.794)
Despesas administrativas	17.e	(5.290.978)	(3.301.102)
Depreciações e amortizações	9	(1.738.313)	(755.995)
Amortizações direitos de usos	12.a	(718.175)	(567.318)
Despesas vendas de imobilizados	9	(194.795)	(175.993)
Receitas vendas de imobilizados	17.f	256.163	238.124
Outras receitas operacionais, líquidas	17.g	<u>391.773</u>	<u>203.082</u>
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		11.977.735	7.439.997
Receitas Financeiras	18	804.821	370.226
Despesas Financeiras	18	<u>(922.234)</u>	<u>(921.900)</u>
		(117.413)	(551.674)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.860.322	6.888.323
(-) Contribuição Social		(1.075.458)	(627.767)
(-) Imposto de Renda		(2.892.331)	(1.677.973)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>7.892.533</u>	<u>4.582.583</u>
Atribuível a:			
Quotista controlador		4.042.429	2.347.126
Participação dos não controladores		<u>3.850.104</u>	<u>2.235.457</u>
		<u>7.892.533</u>	<u>4.582.583</u>

QUADRO 3

RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

CNPJ: 09.366.418/0001-91

NIRE: 33208052230

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em R\$)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.892.533	4.582.583
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>7.892.533</u>	<u>4.582.583</u>
Atribuível a:		
Quotista controlador	4.042.429	2.347.126
Participação dos não controladores	<u>3.850.104</u>	<u>2.235.457</u>
	<u>7.892.533</u>	<u>4.582.583</u>

QUADRO 4**RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA**
CNPJ: 09.366.418/0001-91
NIRE: 33208052230**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em R\$)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
A - PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido acumulado do exercício	7.892.533	4.582.583
Depreciação/amortização	1.738.313	755.995
Amortização de direito de uso	718.175	567.318
Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang.	(61.368)	(62.131)
(+) Juros sobre capital próprio provisionado	-	393.000
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<u>10.287.653</u>	<u>6.236.765</u>
B - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS:		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(1.556.865)	(2.001.865)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(324.441)	(566.775)
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(1.204.863)	2.830.698
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	3.703	1.941
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	13.798	21.832
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	363.597	142.896
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	448.756	1.733.231
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	249.951	871.060
Pelo aumento (diminuição) de outros valores - passivo não circulante	(461.801)	(118.329)
(=) TOTAL DOS ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS	<u>(2.468.165)</u>	<u>2.914.689</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>7.819.488</u>	<u>9.151.454</u>
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pela aquisição de imobilizado	(1.148.517)	(568.199)
Pela aquisição de intangível	(4.500.000)	(3.600.000)
Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang.	256.163	238.124
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(5.392.354)</u>	<u>(3.930.075)</u>
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de lucros aos sócios	(1.470.000)	(600.000)
Pagamento de juros s/ capital próprio	(334.052)	(584.952)
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>(1.804.052)</u>	<u>(1.184.952)</u>
4 - AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>623.082</u>	<u>4.036.427</u>
5 - DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
I. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	4.759.007	722.580
II. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	<u>5.382.089</u>	<u>4.759.007</u>
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>623.082</u>	<u>4.036.427</u>

QUADRO 4

RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
CNPJ: 09.366.418/0001-91
NIRE: 33208052230

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em R\$)

Descrição	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2019	8.408.154	3.421.391	11.829.545
Resultado líquido do exercício	-	4.582.583	4.582.583
Distribuições aos sócios	-	(500.000)	(500.000)
Saldo em 31.12.2020	8.408.154	7.503.974	15.912.128
Resultado líquido do exercício	-	7.892.533	7.892.533
Distribuições aos sócios	-	(1.570.000)	(1.570.000)
Saldo em 31.12.2021	8.408.154	13.826.507	22.234.661

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **RECREIO RIO MOTOS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.**, (“**RECREIO MOTOS**” ou “**Sociedade**”), inscrita no CNPJ 09.366.418/0001-91 com sede na cidade de Petrópolis – RJ é concessionária da Moto Honda da Amazônia Ltda.

1.1 COVID-19 (Coronavirus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Sociedade opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios da Sociedade. Sua Administração, atenta a esta situação tomou uma série de medidas, tais como: revisão do quadro funcional, renegociação com fornecedores, montadoras, bem como, avaliação e a adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez da Sociedade, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração da Sociedade esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Sociedade segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2022.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Sociedade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Sociedade é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações financeiras e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.i.) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

Quando o valor das vendas e os custos são mensuráveis de forma confiável, seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Sociedade e, os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

a.ii.) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Sociedade possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Sociedade opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Sociedade não irá arrecadar os valores devidos.

e) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

h) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

i) Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)

A Empresa avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Empresa atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de

arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

j) Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

l) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

Descrição	2021	2020
Caixa	51.797	21.589
Bancos	83	158
Aplicações financeiras	5.330.209	4.737.260
Total	5.382.089	4.759.007

5. CLIENTES

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de provisão para perdas com recebimento de créditos.

Descrição	2021	2020
Clientes veículos	4.473.432	3.175.906
Clientes peças e serviços	307.842	48.451
Clientes comissões	-	32.569
Clientes garantia	64.888	32.371
Total	4.846.162	3.289.297

6. CRÉDITOS FÁBRICA E TERCEIROS

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias através de cartões de crédito.

Descrição	2021	2020
Valores a receber Honda	1.870.542	743.106
Empréstimos	1.003.480	-
Cartões de crédito	802.343	2.748.229
Adiantamentos	483.148	342.061
Outras contas a receber	1.388	1.787
Total	4.160.901	3.835.183

7. ESTOQUES

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição:

Descrição	2021	2020
Motocicletas novas	560.028	667.313
Peças e acessórios	1.819.492	507.344
Total	2.379.520	1.174.657

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os valores em ações judiciais sobre questões trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso como segue:

Descrição	2021	2020
Trabalhista	-	10.713
Cível	7.166	7.166
Total	7.166	17.879

9. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2021 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado					
Descrição	2020	2021			Imobilizado Líquido
	Imobilizado Líquido	Aquisições	Alienações	Depreciações	
Terrenos	2.050.000	-	-	-	2.050.000
Prédios e benfeitorias	3.291.505	-	-	(98.982)	3.192.523
Maquinas, ferramentas e equipamentos	149.369	61.938	-	(26.598)	184.709
Móveis e utensílios	404.411	75.480	-	(62.816)	417.075
Veículos	288.361	888.619	(194.795)	(161.889)	820.296
Computadores	167.898	122.480	-	(67.536)	222.842
Total	6.351.544	1.148.517	(194.795)	(417.821)	6.887.445

- a) Taxas de depreciações: A Sociedade utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2021 e 2020 estão assim demonstradas:

Descrição	2021	2020
Despesas com depreciações	417.821	312.776
Despesas com amortizações	1.320.492	443.219
Total	1.738.313	755.995

10. INTANGIVEL

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2021 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Intangível				
	2020	2021		
Descrição	Intangível Líquido	Aquisições	Depreciações	Intangível Líquido
Intangível	3.156.781	4.500.000	(1.320.492)	6.336.289
Total	3.156.781	4.500.000	(1.320.492)	6.336.289

11. FORNECEDORES

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2021 e 2020 estão assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Fornecedores de automóveis (a)	2.978.443	2.609.101
Fornecedores de peças	201.561	122.147
Fornecedores de consumo	638.680	275.083
Total	3.818.684	3.006.331

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.

12. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso – Não Circulante

Descrição	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.290.512	1.317.486
Adição e remensuração	228.806	540.344
Depreciações	(718.175)	(567.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	801.143	1.290.512

b) Passivo de arrendamento – Circulante e Não Circulante

Descrição	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1396330	1.360.577
Adição e remensuração	228.806	540.344
Pagamento do principal	(677.340)	(504.591)
Pagamentos de juros	(104.828)	(96.355)
Juros incorridos	104.828	96.355
Saldo em 31 de dezembro de 2021	947.796	1.396.330

Circulante	637.438	624.171
Não circulante	310.358	772.159
Saldo em 31 de dezembro de 2021	947.796	1.396.330

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
2022	-	488.380
2023	118.381	129.512
2024	125.983	101.236
2025	65.994	53.031
Total	310.358	772.159

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Salários	494.231	408.025
Pensões alimentícias	1.848	1.118
Provisões de férias e encargos	1.384.038	1.074.921
Encargos – FGTS/INSS/Sindical	328.376	287.146
Total	2.208.493	1.771.210

14. TRIBUTOS A RECOLHER

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Federais - PIS/COFINS/IRRF	282.765	179.587
Federais - IRPJ/CSLL	65.500	210.200
Estaduais - ICMS a recolher	9.709	3.684
Municipais - ISS a recolher	59.397	36.086
Total	417.371	429.557

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Seguros	2.981	1.080
Bradesco Vida e Previdência S/A	14.841	21.112
Plano de saúde	-	550
Total	17.822	22.742

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social está representado por:

Sócios	Valor R\$	Qtde de Ações	Percentual (%)
- José Braz	4.306.519,00	4.306.519	51,2184
- Bráulio José Tanus Braz	1.855.652,00	1.855.652	22,0697
- Danilo de Araújo Tambasco	1.068.068,00	1.068.068	12,7026
- Maria Vitória do Amaral Braz	588.958,00	588.958	7,0046
- José Braz Neto	196.319,00	196.319	2,3349
- Glauco do Amaral Braz	196.319,00	196.319	2,3349
- Renzo do Amaral Braz	196.319,00	196.319	2,3349
Total	8.408.154,00	8.408.154	100

b) Distribuição de lucros

Movimentação:

Descrição	2021	2020
No início do exercício	-	100.000
Provisionado no exercício	1.570.000	500.000
Pago no exercício	(1.470.000)	(600.000)
No fim do exercício	100.000	-

17. DEMONSTRAÇÕES DAS RECEITAS LÍQUIDAS, CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

DEPARTAMENTOS	2021	2020
Venda de veículos novos	137.351.799	83.883.483
Venda de veículos usados	52.690	-
Venda de peças e acessórios	4.609.374	2.892.714
Venda de serviços	1.503.886	936.261
Venda de serviços financeiros	7.058.180	5.146.843
Outras receitas	15.854	5.415
(-) ICMS	(12.534)	(4.132)
(-) PIS	(197.907)	(136.576)
(-) COFINS	(911.525)	(628.914)
(-) ISS	(427.363)	(301.577)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(8.164.345)	(3.961.143)
Receita operacional líquida	140.878.109	87.832.374

b) Volumes de vendas de veículos:

Descrição	2021	2020
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	8.452	5.730
Departamento de veículos usados	5	-
Total	8.457	5.730

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

DEPARTAMENTOS	2021	2020
Custo de veículos novos	101.932.030	63.269.240
Custo de veículos usados	48.754	-
Custo de peças e acessórios	2.874.656	1.674.780
Custo de serviços	435.737	285.361
Total	105.291.177	65.229.381

d) Despesas com vendas:

Composição:

Descrição	2021	2020
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	10.038.640	7.337.598
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	1.865.488	1.340.314
Seguros diversos	28.999	32.054
Aluguéis e locações	123.626	2.732
Propagandas	646.565	467.634
Ações de vendas	192.351	140.994
Despesas com comunicação	35.800	28.891
Despesas com manutenção	963.611	343.264
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	614.935	205.940
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	135.089	48.136
Materiais de consumo	602.611	134.127
Água e energia elétrica	5.841	16.231
Viagens e representações	23.387	24.014
Outros impostos e taxas	94.589	81.337
Vale transporte e PAT	667.804	470.475
Processamento de dados	13.561	8.866
Despesas diversas	261.975	121.187
Total	16.314.872	10.803.794

e) Despesas administrativas:

Composição:

Descrição	2021	2020
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	1.376.924	975.040
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	345.575	224.818
Seguros diversos	21.551	9.472
Aluguéis e locações	36.063	32.415
Propagandas	632	2.764
Despesas com comunicação	157.981	123.408
Despesas com manutenção	636.452	397.856
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	1.507.009	848.174
Materiais de consumo	391.506	129.852
Água e energia elétrica	336.976	231.313
Viagens e representações	90.075	30.848
Outros impostos e taxas	108.013	83.930
Vale transporte e PAT	182.283	109.495
Processamento de dados	3.193	14.547
Despesas diversas	96.745	87.170
Total	5.290.978	3.301.102

f) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda moveis e utensílios e de veículos do ativo imobilizado.

Descrição	2021	2020
Moveis e utensílios	-	480
Veículos	256.163	237.644
Total	256.163	238.124

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

Descrição	2021	2020
Reversão provisão folha de pagamento	122.869	62.049
Reversão de despesas operacionais	4.735	21.591
Ressarcimento despesas operacionais	106.381	-
Receitas de créditos PIS/COFINS	142.284	56.930
Receitas com reembolso de sinistros	15.504	62.512
Total	391.773	203.082

18. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Descrição	2021	2020
Descontos obtidos	41.839	26.445
Variações monetárias ativas	277	67
Receitas financeiras	643.680	321.328
Receitas de aplicações financeiras	119.025	22.386
Total das Receitas Financeiras	804.821	370.226
Descontos concedidos	(187.677)	(105.348)
Despesas financeiras – uso CPC 6/IFRS 16	(104.828)	(96.355)
Juros e despesas financeiras diversas	(629.729)	(327.197)
Juros s/capital próprio	-	(393.000)
Total das Despesas Financeiras	(922.234)	(921.900)
Resultado Financeiro	(117.413)	(551.674)

19. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Sociedade são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Sociedade é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Sociedade não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com conseqüente minimização de perdas individuais.

ELOY JOSÉ MENDONÇA BRAZ
Administrador
CPF/MF sob o nº: 862.412.816-15

ROBSON DA COSTA MORAES
Administrador
CPF/MF sob o nº: 052.799.807-90

MARLLON DORNELLES TUPINAMBA
Administrador
CPF/MF sob o nº: 019.709.347-78

MIRIAM CRISTINA LUCAS
Contadora
CRC/RJ nº: RJ 099011/O-0
CPF/MF sob o nº: 086.908.537-90